

HOJE

O TEMPO — Máxima, 26,1; mínima, 21,6

ASSIGNATURAS
Por ano: 26\$000
Por semestre: 14\$000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

OS MERCADOS — Café, 104\$00 e 104\$10
Cambio, 11 5/8 e 11 21/32

HOJE

ASSIGNATURAS
Por ano: 26\$000
Por semestre: 14\$000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Os Estados Unidos com o pé na guerra

Espera-se com ansiedade a resposta da Alemanha á nota ultimatum

Desde hontem um grande ponto de interrogação occupa todos os espiritos. Dar-se-á a intervenção dos Estados Unidos na guerra? Quaes serão as consequências do acto de energia do presidente Wilson?

Devemos todos desejar que o governo americano não hesite em tomar a justa e necessária posição americana, evitando assim que o mundo da guerra colha novas vítimas. Se, porém, o rompimento definitivo traduzido por um *casus belli*, não será aos yankees que se poderá atribuir a responsabilidade dessa tremenda situação. O governo americano tem levado mesmo a extremos inconcebíveis a sua tolerância, o desejo de evitar uma luta pelas armas, suportando até ao ponto de se tornar ridículo as ofensas recebidas da Alemanha, quer no exterior, torpedeando navios não combatentes, sem aviso prévio, quer no interior do país, praticando toda a sorte de atrocidades, verdadeiramente espantosas, como o que se deu no porto de Nova York. A este respeito convém accentuar que os alemães têm desenvolvido, em plena terra americana, a sua actividade criminosa de modo incoerente, como o demonstram, além de outros, dois factos de grande importância — o *complot* que visava destruir o canal de Wolland, plano em que a própria representação official da Alemanha tomou parte evidente, e a derrota da guerra europeia das forças americanas — as atitudes e as armas.

E certo que o governo alemão tem procurado defender, com os seus habituaes sophismas, a attitudem tomada com relação a

duzida em varias outras notas, anteriores e posteriores a essa, não é menos curiosa, não dá menor idea do modo de argumentar dos estadistas germanicos.

Os nossos adversarios armaram offensivamente os seus navios de commercio e tornaram impossivel o emprego dos submarinos, segundo os principios da declaração de Londres.

Desejavam então os alemães que as victimas de seus submarinos fossem colhidas inteiramente indefesas? Não se concebe absurdo maior, nem mais desenhado sophisma.

Todos esses e muitos outros pontos importantes da questão, que não podemos estudar em um despretencioso commentario, não podem deixar de influir poderosamente na attitudem do governo americano, que tem sido atacado exactamente por tel-a retardado, co-

mo, em um livro recente, o *acento* Roosevelt, em um livro recente — *Crêde em Deus e cumprí o vosso dever*.

Si o acontecimento é gravissimo para todos nós, americanos, não encerra, entretanto, nenhuma surpresa. Era inevitavel que elle se produzisse.

NA HYPOTHESE DA GUERRA, QUAL O CONTINGENTE NORTE-AMERICANO?

Em primeiro lugar, é talvez necessario dizer que os Estados Unidos não são o serviço militar obrigatório. Para os 100 milhões de habitantes (a 31 de dezembro de 1914 a população foi avaliada em 99.109.675 habitantes), os Estados Unidos não têm, si assim se

OS SENSACIONAIS acontecimentos no Oriente

(Correspondencia do Egypto, especial para A NOITE)

Não podendo prolongar a sua permanencia no Egypto, para onde fugiu porque na Turquia se trata de uma guerra, por fim, con-

tratando a morte, nosso companheiro L. C. Schéhah, de quem se agora recebemos a primeira correspondencia, datada da cidade de Fayum. Não sabemos si os nossos leitores se interessarão por chronicas vindas de tão longe; mas não importa: o programa de folha, em via de completa realizacão, é de correspondentes especia-

es do interior e no exterior, nos mais proximos como nos mais distantes lugares e países. Vamos ter e presentear em Buenos Aires e em Lima, em Viena e em Tokio, em La Paz e na Austrália. Isto, porém, é um simples adiantamento á noticia por repen-

ta publicaremos, com a lista de todos os nossos correspondentes no Brasil e fora d'elle.

Fayum, 1. março.

O ultimo grande acontecimento destas terras, de que o telegrapho já deve ter vehiculado as primeiras noticias, foi o fim da grande batalha entre o exercito inglez e os arabes comandados por Chedickel Senussi, na ardua peleja, desdobrada nas fronteiras oc-

dentales do Egypto e que durou dois dias e duas noites, sem interrupção. A victoria dos inglezes foi completa. Embora tivessem resistido denodadamente durante todo o espaço de tempo, face a coram as suas perdas e o vigor dos ataques que os arabes acabaram por ceder á pressão das tropas britannicas. E é preciso notar que elles estavam magnificamente instalados, occupando ha mais de tres mezes uma granja bem fortificada, sudeste de Barrani (aldeia no deserto ocidental), e uma parte mesmo dessa aldeia, talvez uns 20 kilometros.

Já disse que as baixas arabes foram em numero muito grande; essas perdas, entretanto, não foram tão lamentaveis para os adversarios dos inglezes, como a morte de Nuri-Pachá, grande general da Arabia, irmão de Anwar-Pachá, e a captura de Gaafar-Pachá, seu ajudante de campo, que ficou tambem ferido. Isso é que foi uma séria complicação para os arabes, que assim ficaram sem chefe.

A noticia desse feito militar teve grande repercussão em todo o Egypto. Aqui ardião todos por conhecer as minucias da batalha, em que as tropas do Transvaal, commandadas pelo general Lokin, desempenharam importante papel. Os arabes tiveram a perda de duzentos mortos, mas as perdas inglezes não foram muito menores, porque 160 de seus homens, entre officiaes e soldados, ficaram mortos ou feridos. O mais interessante, porém, que foram encontrados entre os prisioneiros dos inglezes dois officiaes tuercos que se mostraram arrependidos de se terem atirado a semelhante aventura. Choravam como crianças!

Ao que me parece, o feliz resultado dessa batalha desvanecera completamente o receio de que os tuercos ainda se empenhassem na campanha do Egypto, por encomenda dos allemães. O canal de Suez está solidamente fortificado, de modo a desafiar qualquer investida, como o Conselho Legislativo do Cairo pretende verificar na visita que acaba de fazer ao canal, a convite da autoridade militar.

Ahmad-Mazlum-Pachá, presidente; Siad-Zaghlul, vice-presidente, e os demais membros do conselho, foram recebidos com todas as honras por Heddaya-Bey, governador do Egypto, e a por sua officina, o Estado-Maior do Exército do mar Boman, em nome do general commandante. Os visitantes percorreram detidamente as fortificações terrestres e foram ao lago do Crocodilo, examinando a esquadra. Retiraram-se multi-simo bem impressionados de verem inextinguíveis as obras de defesa instaladas pelos inglezes. Os allemães que venham!

W. M. SCHEHAB.

Morreu a Sra. Regis de Oliveira

PARIS, 20 (Havas) — Falleceu subitamente nesta capital a senhora Regis de Oliveira.

Barão do Rio Branco

O barão do Rio Branco comemoraria hoje o seu anniversario natalicio, si a morte o não arrancasse, ha cinco annos, dentre os patriotas. Brasil festejou sempre tal significacão da morte, isso que a não esquecer ainda, memorando-a com grande saudade.

norte-americanos mortos em consequencia disso attingem a algumas centenas. "Julguei, pois, do meu dever declarar ao governo imperial que si elle tem o proposito de continuar, sem consideração pelos direitos e interesses dos tuercos, essa guerra, apesar de demonstrar a impossibilidade de fazer a campanha de accordo com os Estados Unidos, a União Norte-Americana, que considera as leis sagradas, indistinctivas do direito de liberdade internacional e os interesses da humanidade, ver-se-á obrigada a chegar á conclusão de que não pode sino romper as suas relações diplomáticas com a Alemanha, a não ser que esta declare que abandonará immediatamente os actuaes processos de destruição contra os vapores de passageiros e de carga. Devemos consideração aos nossos direitos como nação e esse o nosso dever como representantes dos direitos de todos os neutros e dos direitos da humanidade. Por tudo isso adoptamos esta attitudem com a maior solemnidade."

Os jornaes, commentando estas declarações do presidente Wilson, realçam a sua gravidade e a credibilidade, na sua maioria, que a Alemanha não accedera a por fim á guerra submarina e que o rompimento com os Estados Unidos pode ser considerado inevitavel.

Salientam ainda os jornaes, para demonstrar a gravidade da situação, o facto de ter o conde de Bernstorff declarado ante-hontem que estava prompto a discutir a questão da guerra submarina. O Sr. Lansing foi ouvir a respeito o presidente Wilson e voltando a conferenciar com o embaixador allemão declarou a este que o governo não podia mais discutir tal assumpto. E que o presidente Wilson já havia resolvido assumir uma attitudem energica e submeter a questão ao Congresso, como hontem o fez.

Agora espera-se com a maior ansiedade a resposta da Alemanha, acompanhando-se a questão com o maior interesse.

A SITUAÇÃO NO ESPIRITO SANTO As informações do enviado especial d'A NOITE sobre os successos do Cachoeiro

AS QUEIXAS DOS GOVERNISTAS

O QUE DIZEM VARIOS GOVERNISTAS

Acham-se actualmente aqui no Rio varios publicos espirito-santenses, muitos dos quaes se retiraram daquelle Estado dada a grande agitação allí reinante, agitação que vem tomando um caracter de verdadeira conflagração.

Hoje encontramos no escriptorio do Dr. Jeronymo Monteiro todos esses politicos, que conferenciam com o chefe da situação espirito-santense, dando-lhe conta dos ultimos acontecimentos allí occorridos.

O advogado Dr. Henrique de Wenderley, residente em Alegre, disse-nos que teve de fugir da sua terra porque os bandidos atacaram a cidade e tinham em mira assassinar todos os governistas allí occorridos.

Todos os presidentes das camaras municipais, que aqui se acham, são unanimes em corroborar a mesma affirmativa.

Vieram para o Rio para se porem a salvo de um attentado, pois estão crentes de que, si permanecessem no interior seriam mortos pela horda de bandidos chefiados por Arthur Bello do Amorim, funcionario da Alfandega daquelle terra, que foi transferido para Victoria e nem se sabe se chegou ahi. Dizem todos que embarcaram agora para Victoria com o fim de se reunir á junta e apurarem as eleições. Assim, consideram o plano dos opposicionistas completamente fraccassado, a menos que o go-

verno federal queira envergastar mais o go-lo espirito-santense, pois que só com a morte os arredados dos seus postos.

Dizem tambem que, ainda mesmo que o governo federal mande força maior para lá, nada conseguirá, porque a maioria quasi absoluta do Estado está com o governo e quando não fosse por convicção politica, seria coiza o governo federal, por este violar a



N. 1—Coronel Francisco de Castro, presidente da Camara de S. Pedro; 2—Coronel Antonio Honorio, deputado estadual e presidente da Camara de Calçado; 3—Coronel Antonio de Faria, presidente da Camara de Itabapana; 4—Dr. Henrique de Wenderley, advogado e chefe politico em Alegre; 5—Dr. Barros Junior, deputado estadual; 6—Coronel Sebastião Gama, deputado estadual e presidente da Camara de Alegre; 7—Tenente Ignacio Pinto de Siqueira, comandante do destacamento de Alegre; 8—Coronel Geraldo Vianna, vice-presidente do Congresso estadual e presidente da Camara de Mucury; 9—Dr. José Olympio de Abreu, representante do vice-presidente do Espírito Santo

Constituição, intervindo no menor dos Estados do Brasil.

Reencontramos tambem no escriptorio do Dr. Jeronymo Monteiro o tenente Ignacio Pinheiro de Siqueira, da policia espirito-santense, que commandava o destacamento da cidade de Alegre, quando esta foi atacada pelos cangaceiros sob as ordens de Arthur Bello do Amorim.

Esse official, conforme já foi dito, teve de fugir por causa da familia de Alegre, obrigada a abandonar a cidade, e não se sabe se reagisse. Elle não ia a attender, mas, de subito, viu-se apanhado e teve de fugir para Minas, de onde veio para o Rio.

Eu não me conformo, disse-nos elle quando o photographamos, com o facto de ter sido obrigado a fugir, eu que tenho sustentado fogo em momentos muito mais perigosos.

O desembargador Carlos Gonçalves, procurador geral do Estado de Santa, que se achava proximo e que conhece muito o official, durante por já ter sido seu chefe de policia, ludando muitos annos, affirmou ter o tenente Ignacio uma brilhante fe de officio. Todas as suas promessas cumpriu em uma a outra.

Foi feito alfes quando em uma a outra, em Nova Almeida, sustentou fogo com um bando de cangaceiros, debandando-os e perseguindo-os ainda mesmo depois de gravemente ferido.

O coronel Geraldo Vianna disse-nos que por communicacão recbida hoje, sabe que a população de Mucury está fugindo, visto os cangaceiros irem atacar aquella localidade.

posição de assassinar as autoridades do Estado, a começar pelo coronel Maccondes. Si tentarem levar avante tão sinistro intento, creio que se dará uma verdadeira carnificina, porque os nossos amigos saberão e têm elementos para vingarem. As ameaças até aqui feitas não influíram de modo algum no animo de nossos correligionarios.

A junta reunida a 24 e procederá a apuração. Consta que Arthur Bello vem para aqui afim de impedir a apuração. Vejo o senhor que não podemos acreditar nas palavras do Sr. Wenceslao. Si elle não quizesse intervir no espirito Santo poderia consentir que um funcionario federal como esse estivesse a frente de bandidos, sem nem sequer ter a licença? O Sr. Wenceslao mostra a sua imparcialidade e boas intenções retirando esse e outros funcionarios da chefia da horda de bandidos que infesta o Estado. Ahi sim, ficaremos tranquilos."

O SR. WENCESLAO DECLARA QUE NÃO PRESTIGIA DESORDENS

VICTORIA, 20 (De enviado especial da A NOITE).—Sei com segurança que o Dr. Wenceslao Braz, presidente da Republica, telegraphou ao Sr. Deoclecio Borges e ao Sr. Marcelino de Souza, presidente do Estado, declarando que não prestigia desordens politicas em favor de qualquer dos dois candidatos a successão presidencial, demonstrando tambem vivo interesse em que ambas as facções conseguissem meios de harmonizar-se na pugna eleitoral em que ora estão empenhadas.

Resaltamos, ha pouco tempo, numa interessante reportagem em nossos restaurantes e casas de petisqueiros, a crise do vinho. Dados estatísticos provam hoje exuberantemente o que affirmamos. Tomando por base as entradas no porto do Rio de Janeiro de vinho, durante os annos de 1913, 1914 e 1915, temos os seguintes algarismos:

Em 1913, barris em quintos, 206.416; em 1914, 144.171; e em 1915, 102.823; em barris de decimos, 1913, 26.032; 1914, 17.348; e em 1915, 14.988; em quartolas, 1913, 4.947; 1914, 4.349; 1915, 1.359; em caixas, 1913, 239.812; 1914, 135.812; 1915, 82.287.

Notam-se, pois, em relação a 1913, as seguintes e sensíveis differenças para menos: em barris de quintos, 103.593; de decimos, 11.044; quartolas, 3.588; e caixas, 166.900. Em quintos, que é o barril popular, importamos menos, nos seguintes mezes: outubro de 1913, 8.021; agosto de 1914, 4.914; e outubro de 1915, 5.070.

Importamos mais quintos, em 1913, no mez de janeiro, cuja importação attingiu a 27.031; em 1914, em janeiro, 16.534; e em 1915, no mez de julho, 12.821.

A guerra europeia tambem tem a sua influencia sobre a produção e consequente escassez de vinho. Assim é que na França e na Argelia, durante o anno de 1915, houve um "deficit" de 42.212.000 de hectolitros, assim distribuidos: 38 milhões para o continente e cinco milhões para os tres departamentos da Argelia. E mister salientarmos que os "stocks" existentes em 1915, na França, em 1.252 milhões de hectolitros. Os da Argelia soffreram pequena diminuição. A entrada de vinho na guerra, um dos maiores exportadores de vinho para o Brasil, influirá extraordinariamente no decrescimento já verificado,

A contra-offensiva franceza no Mosa

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM TORNO DE VERDUN

Os francezes retomaram a offensiva a léste do Mosa. A offensiva allemã em Les Eparges foi contida. A actividade nas linhas do frente

PARIS, 20 (A NOITE).—Os francezes acabam de tomar a offensiva na frente de Verdun, a léste do Mosa. Esta noticia, que é official, não contém mais pormenores, accretando apenas que as tropas da Republica avançaram e fizeram muitos prisioneiros.

AKIS, 20 (A NOITE).—O communicado official do hontem allí prote diz que os allemães continuam a bombardear activamente as posições francezas na collina 304, a oeste do Mosa e bem assim, a léste, as da região de Douaumont e Vaux.

Os allemães atacaram terrivelmente as posições francezas em Les Eparges, contra as quaes levaram a effeito duas violentissimas assaltos. Foram em ambos repellidos, conseguindo apenas, no correr do terceiro ataque, occupar uns duzentos metros de extensão na trincheira de primeira linha, de onde logo depois foram expulsos.

PARIS, 20 (Havas) (Official).—A oeste do Mosa, na collina 304, e nas posições de primeira linha entre Mort-Homme e Chénoué, houve notavel actividade de artilharia, assim como na região de Douaumont-Vaux, onde o bombardeio foi muito violento. Nos sectores junto ás collinas do Mosa a jornada decorreu em relativa calma.

Em Les Eparges o inimigo atacou tres vezes successivas, mas sem resultado, as novas trincheiras. Da ultima vez conseguiu tomar pi numa extensão de duzentos metros, mas foi immediatamente expulso e soffreu perdas im-

portantissimas.

PARIS, 20 (Havas) (Official).—Durante a noite os nossos tropas formaram a offensiva na região de Verdun e na margem direita do Mosa. Um reducio e grande parte das trincheiras allemãs ficaram em nosso poder. O numero de prisioneiros inimigos eleva-se a varias centenas.

ESTADOS UNIDOS-ABE-MANHA

Von Igel continua preso. Os esforços do conde de Bernstorff para que elle seja libertado. Os japoneses, empenhados que lhe foram apprehendidos

LONDRES, 20 (A NOITE).—Telegrammas de Nova York annunciavam que, apesar das insistentes pedidas do conde de Bernstorff, embaixador allemão, o Departamento de Estado não se attentava para destruir o canal da Welland, o allemão von Igel. O conde de Bernstorff quer convencer o Departamento de Estado que von Igel tem direito a immunição diplomática. As autoridades norte-americanas, porém, que apprehenderam porci importantissimos na residencia de von Igel, estão firmemente dispostas a processal-o como conspirador e espião.

O conde de Bernstorff insiste tambem com o Departamento de Estado para que lhe sejam entregues os papeis apprehendidos na residencia de von Igel, nada tendo até agora obtido.

WASHINGTON, 20 (Havas).—A instrução do processo de von Igel, e os despatches vindos de Athenas, Sofia e Bukarest, relativamente á situação politico-geographica dos Balkans.

Esses despatches dizem que os jornaes bulgaros annunciavam que a nova fronteira austro-bulgara começa entre Ossipantz e Passanovitz, segue por Lapovo, Staitainatz, Jan-kovine e Asioniva, estendendo-se por Krushevat e Stantoz. Ossipantz, Passanovitz e Krushevat ficam em poder dos austriacos.

Essas noticias têm causado aqui sensação, tendo todos os jornaes feito largos commentarios, já criticando, já explicando a situação balkanica.

NOS BALKANS

A nova fronteira austro-bulgara pela divisão da Servia

LONDRES, 20 (A. A.).—Foram hontem aqui publicados varios despatches vindos de Athenas, Sofia e Bukarest, relativamente á situação politico-geographica dos Balkans.

Esses despatches dizem que os jornaes bulgaros annunciavam que a nova fronteira austro-bulgara começa entre Ossipantz e Passanovitz, segue por Lapovo, Staitainatz, Jan-kovine e Asioniva, estendendo-se por Krushevat e Stantoz. Ossipantz, Passanovitz e Krushevat ficam em poder dos austriacos.

Essas noticias têm causado aqui sensação, tendo todos os jornaes feito largos commentarios, já criticando, já explicando a situação balkanica.

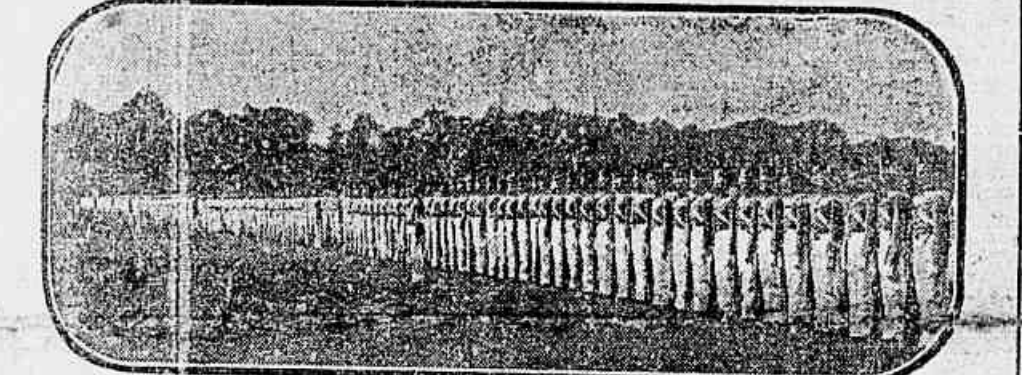
A invasão da Turquia

"...acresce que ha creencia de provisões em todo o país, sendo as novas plantações são devoradas pelos gafanhotos, cuja praga augmenta de dia para dia, vindo do Egypto através da Syria."

(Telegramma sobre a situação turca.)



CONSTANTINOPOL, 18.—O inimigo, vindo do Egypto, nos atacou em massas compactas, mas foi rebaçada, deixando a nossos pés milhares de cadaveres.



Parada de gala dos cadetes da Academia Militar de West Point, estabelecimento militar de grande valor nos Estados Unidos, e cujos exercicios são os mais notaveis do mundo, conforme as palavras de lord Kitchener

ponto principal da questão, e sophismas que, seja dito de passagem, são fielmente reproduzidos pelos germanophobos de todos os países, inclusive os nossos. Ainda na nota entregue a 11 de março pelo conde Bernstorff ao secretario de Estado, Sr. Lansing, em defesa da guerra dos submarinos, lá estão arguentos muito nossos conhecidos, por serem repetidos a tanto a linha. A primeira das considerações feitas pelo governo allemão é esta:

O bloqueio, CONTRARIO AO DIREITO DAS GENTES, mantém o commercio neutro afastado ha um anno dos portos allemães e torna impossivel a exportação allemã.

Ora, toda a gente sabe que o bloqueio decretado contra a Alemanha não foi resolvido sino depois que se sentou equal medida contra a Inglaterra, em torno da qual os allemães não só estabeleceram uma tenaz campanha de submarinos, como tornavam portos e navegação pela extraordinaria quantidade de minas espanhadas por ordem do Almirantado germanico. Tambem deve ser recordado o esforço despendido para isolar a Inglaterra da França, impedindo-se toda a navegação pela Mancha. Durante algum tempo esteve mesmo suspensa a communicacão entre Dover e Calais. Foi em represalia



O general Scott, chefe do estado-maior do Exército americano

Essas medidas absolutamente contrarias ao direito das gentes invocado pelos allemães que a Inglaterra, depois de ter executado a formidable tarefa de limpar os mares que a rodavam, decretou o bloqueio da Alemanha. Ha apenas uma differença entre as conductas das duas nações: no passo que os allemães torpedeiam navios, ás cegas, cruelmente, sem aviso prévio e sem socorro aos naufragos, os inglezes, metidos no mais acceso da luta, não esquecem deveres que não só o direito das gentes determina, mas que tambem são impostos pelos principios de solidariedade, de fraternidade humana, que os allemães tão simplesmente desprezam, attribuido-as a pie-ades de piedade de sentimento e de consideração da nota allemã, repro-

Écos e novidades de Portugal na grande guerra

REGRESSANDO DE BERLIM

O que viu na Alemanha o Sr. Paes, ministro de Portugal

Com o título e subtítulo acima, encontramos em "A Noite" a entrevista que traduzimos a seguir, e que um seu redactor obteve do Sr. Sidónio Paes, ex-ministro de Portugal na Alemanha.

O Sr. Sidónio Paes, ex-ministro de Portugal na Alemanha, acaba de passar por Paris. E' fortissimo para poder entrar em alguma conversação com o diplomata amigo do Frangia, o qual tem para falar das causas da Alemanha a autoridade de uma testemunha. E que testemunha poderia dar da que se passou entre os nossos inimigos e a nossa apreciação mais segura e mais documentada que um ministro acreditado na corte doaiser e cujo espirito de observação se duplica de uma logica fria e impecavel?



O Sr. Sidónio Paes

Do que o Sr. Paes nos disse podemos repetir algumas declarações e alguns juizes que houve por bem nos autorizar a publicar. A reserva imposta a um diplomata, que ainda não entrou em contacto com o seu governo, explicará que lhe cumpria guardar uma grande discreção nos termos de que se serviu.

— Sabe, disse-nos, respondendo ás nossas perguntas, qual é a situação económica da Alemanha. Depois do arrastamento do não veio a Alemanha da mão da guerra. Mas, na realidade, posso afirmar-lhe que o quarto de libra concedida, semanalmente, a cada alemão, faltou muitas vezes. Esta razão, bem que modesta, era ainda considerada de frente da poltrona do mercado. Dahi as paradas intermitentes em frente dos "magazines", as filas de criados estacionados longas horas e, finalmente, perdendo a paciência e manifestando o seu descontentamento.

A penúria da manieira é um exemplo, entre muitos. O arrastamento das batalhas, que se acaba de ordenar, é muito mais grave. A situação económica, mais suportável em Baviera e em Wurttemberg, é penosa e muito penosa na Prussia.

UMA GRANDE MUDANÇA

O espirito publico recente-se. Eu assisti, há alguns meses, a uma transformação profunda e impressionante. No principio da guerra, em certos meios que frequentava, entusiasmava-se com a guerra, a guerra era uma empresa sagrada, uma especie de libertação do mundo civilizado.

Passados alguns meses o diapasão havia baixado. Hoje, nos mesmos salões, onde o espirito belicoso era senhor, não se vêem sinais de "ment" e "casas".

A ideia de que a Alemanha é uma nação predestinada, chamada a regenerar a humanidade, desapareceu, igualmente, por toda parte.

O Kaiser, quando visita os hospitais, não se dá a si uma phrase, sempre a mesma, em resposta aos gritos e lamentações: *Ich habe das nicht gewollt*. (Não quize isso).

Não se ouve mais falar da paz e da necessidade da conclusão da guerra. Note que isto é, por excellencia, nos meios em que o estrangeiro se encontra, e de onde se recebem as noticias da guerra.

Si até entre essas pessoas, que quizeram deliberadamente a guerra, se ouve semelhante linguagem, pode imaginar e julgar o que se pensa a respeito no resto do império e das classes menos cegas da sociedade. Perguntamos em que condições deixei Berlim. Responder-lhe-hei que, mesmo com a preocupação de serem cortezos, os alemães não podem deixar de cometer algumas incorrecções que bem provam uma educação primitiva.

O tom de sua declaração de guerra abalou-me e acreditei do meu dever fazer ouvir um protesto formal.

Entreguei, pois, uma nota ao Wilhelmstrasse, na qual eu repelia o epitheto de "vassalão da Alemanha", applicado a meu país. Eu declarava nesta nota que "Portugal agia sempre como uma nação livre e independente, bem como fiel a suas obrigações, livremente combinadas, e que as fez conhecer a todos os governos a 7 de agosto de 1914".

VEXAMES TEUTONOS

E depois, nossos patriotas, pouco numerosos, e verdade, passaram por mil aborrecimentos. E, quando deixavamos livremente os membros da colonia alemã para se moverem, viamos o governo alemão criar dificuldades aos dois consules de carreira que nós temos em Bremen e em Hamburgo.

Mesmo antes da declaração da guerra, nossoas manobras foram presas na fronteira e minhas bagagens revistadas.

Estão ali os detalhes, juntos sorrindo a ei inente diplomata, simples detalhes, mas elles caracterizam um povo.

Tenho para oppor a tamanhos vexames a extrema cortezia que usamos em Portugal. Que lhe direi ainda? Respondo depois de algumas horas que estou em Paris. Encontro-me deante de um povo feliz, clarividente, seguro da victoria. E a alegria, E é também um contraste espantoso dos meios officiaes de Berlim.

Verdaderamente o estado moral do estado moral do seu país maravilhoso. Si tivesse um pouco de angustia, talvez, por haver assistido á batalha actual unicamente do lado alemão, vendo, hoje, como o povo francez a encara e a sustenta, uma luz nova aclararia para mim as cousas.

Creia-me, os alemães se batem pelo seu emprestimo. E' para elles uma empresa formidavel: a mais decisiva, a ultima talvez.

UM OFFICIO DO SENADO PORTUGUEZ AO GEMIO REPUBLICANO

O Gremio Republicano Portuguez recebeu do Senado de Portugal o officio seguinte:

"Republiean Portuguez — Senado — Presidencia — N. 168 — Exmo. Sr. presidente do Gremio Republicano Portuguez — Rio de Janeiro.

E' com a maior satisfação que tenho a honra de comunicar a V. Ex. que o Senado da minha presidencia approvou, na sua sessão hom, por aclamação e com applauso de todos os lados da Camara a seguinte proposta apresentada na mesma sessão pelo Sr. senador José Maria Pereira:

"O Senado tendo tomado conhecimento, pelos telegrammas publicados nos jornaes, das manifestações de solidariedade da nossa colonia no Rio de Janeiro, com o sentir da mãe Patria, na conjuntura do momento historico que a nação alemã resolve salvar os nossos irmãos de além mar pela sua patriótica attitud e de manifestação do seu acrisolado amor patrio, dando conhecimento deste voto do Senado á Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro e Gremio Republicano Portuguez da mesma cidade, como entidades representantes dos nossos compatriotas na Capital Federal.

Saude e fraternidade, Palacio do Congresso, 16 de março de 1916. — Antonio Xavier Correia Barreto."

PERMANENTE

O Gremio Republicano Portuguez encerrou hontem, 19, a sessão permanente, em que se achava desde o dia 10 de março, data em que foi conhecida a declaração de guerra da Alemanha.

Por tal motivo arriou o embaixadamento da fachada da sua sede.

A ACCÃO CRIMINOSA DOS AGENTES ALIEMANES OBRIÇA O GOVERNO A TOMAR MEDIDAS ENERGIICAS

LONDRES, 20 (A NOITE) — Informam de Lisboa que o ministro que levou no fundo, a entrada do Tejo, por ter batido uma mina flutuante, o vapor norueguês "Torgerik", de 5.000 toneladas, e o incendio do Arsenal de Marinha causaram em todo o país a mais profunda impressão, pois em um como em outro caso parece haver o dedo alemão. Com effeito, as minas que metteram a pique o "Tor-

gerik" são evidentemente alemães, como se suspeita que o incendio do Arsenal não seja mais do que um attentado criminoso praticado por agentes alemães.

Sabe-se que o governo portuguez tomou medidas energicas para neutralizar, al não impedir, a acção dos agentes alemães no seu territorio.

REUNIO DO MINISTERIO

LISBOA, 19 (A. A.) (Retardado) — Reuniu-se hontem o ministerio, sob a presidencia do Sr. Bernardino Machado.

Da conferencia, que foi longa, nada transpirou.

INCENDIO DO ARSENAL DE MARINHA

LISBOA, 19 (A. A.) (Retardado) — Continua o inquerito aberto sobre o incendio do Arsenal de Marinha.

Foi effectuada a prisão do guarda José Costa para averiguação da heia de Cascaes. Segundo a nota publicada pelos jornaes sobre o sinistro os prejuizos sobem a mais de trezentos contos de réis.

Os alemães nas costas de Portugal



A região da Arménia e da Mesopotâmia, onde os russos operam, vendo-se Trebizonda, recém-occupada, e Baidur e Erzingan, onde os turcos se concentram. Os russos occuparam também Illis e, ao sul, aproximam-se de Bagdad.

LONDRES, 20 (A NOITE) — Comunicado russo:

"Reconquistámos aos alemães as trincheiras que elles nos haviam tomado em Osnovka e dispersámos as columnas inimigas que se formavam na região de Postavy.

No mar Negro, um dos nossos submarinos, apesar de alvejado por um "Taube", metheu a pique um vapor e um veleiro turcos, proximo da entrada do Bosphoro. As baterias da costa fizeram fogo contra o submarino, que, no entanto, não foi atingido e saiu illeso do raio de acção da artilharia inimiga.

No Causo assallámos durante a noite uma cadeia de montanhas fortificadas e encarnicadamente defendidas pelos turcos, expulsando dali o inimigo e fazendo prisioneiros quatro officiaes e 235 soldados. Os restantes fugiram, abandonando no campo centenas de mortos.

Uma columna turca, de tropas frescas procedentes da Peninsula de Gallipoli, que atacou as nossas tropas, foi aniquilhada por uma carga de cavalaria.

LONDRES, 20 (South American Press) — A perda de Trebizonda pelos turcos causou verdadeiro alarme na Alemanha, como se deprehe da linguagem que empregam os jornaes alemães.

A "Gazeta de Colonia" diz, por exemplo, que a perda de Trebizonda é facto de grande importancia e que pode ainda ter maior importancia, caso os russos, livres agora de um ataque de flanco, proseguirem no seu avanço para o oeste de Erzerum e derrotarem o exercito turco que occupa Erzingan.

NOVA YORK, 20 (A. A.) — As noticias de Londres sobre a luta no Causo e Arménia dizem que os russos continuam no formidavel avanço iniciado com a tomada de Illis, tendo desbaratado os turcos nos varios encontros que com os mesmos tiveram a noroeste dessa praça.

ERA o inicio do summario de culpa do capitalista Carvalhães, denunciado tambem pelo 1º adjunto de promotor, Dr. André de Faria Pereira, como autor de ferimentos leves no coronel Meneses de Moraes.

O Sr. Cavallanti prestou um depoimento curto. Fez allusão ao facto de haver o Sr. Carvalhães esmurrado a ambos, e nada mais quiz dizer, sem pormenorizar o caso.

Em seguida foram tomados os depoimentos de mais tres testemunhas.

O coronel Cavallanti compareceu á Pretoria para um capitulo do Exercicio.

Não pôde o Sr. Cavallanti almoçar nos restaurantes da cidade.

DACTYLOGRAPHIA

Rachel Vianna lecciona e executa trabalhos com a maxima presteza e perfeição, no Instituto Secundario Feminino, á rua da Quitanda, 72, telephone Central: 2.093.

A situação dos radiotelegraphistas do Exercicio

Passa-se actualmente com os radiotelegraphistas do Exercicio um facto que é bem o caso de chamar-se para elles a attenção do Sr. ministro da Guerra, tão injusto é.

O corpo de radiotelegraphistas, por ser creado muito novo, é ainda bem pequeno, contando 14 moços.

A aprendizagem desses moços, na sua maioria sargentos, foi feita á sua propria custa, sem que o Exercicio lhes prestasse o minimo auxilio, pagando elles á Escola Marconi 25\$ mensaes, tirados do seu soldo exigido e frequentando as aulas sem que os seus serviços nos corpos, soffressem qualquer prejuizo.

Isso com indicar o desejo de aprender, nesses moços, aprendizagem que o Estado não pagou e da qual hoje se aproveita, com o ser uma causa elocutiva para esses homens deveria ser compensado pelo proprio Exercicio.

Isso mesmo imaginou o major Balthazar, quando encarregado de organizar o quadro deste novo serviço.

Assim esse officio fez dos radiotelegraphistas, um corpo á parte, dividindo-os em radiotelegraphistas de 1ª e 2ª classes.

Ficaram assim suprimidas as divisões ou outro qualquer emblema, que foram substituidas por uma sentença, bordada na propria farda.

Pois bem. Entrou em vigor o novo regulamento, e esses moços ficaram addidos ao 1º batalhão de engenharia.

Até ali nada de extraordinario; mas o coronel comandante deste batalhão, bem como o seu major fiscal, entenderam ou por implicancia, ou por outra coisa qualquer, que esses homens que já eram sargentos, que tinham ganho as divisões com todo o merecimento, volvessem a ser simples praças de prel, com as mesmas occupações destas, simplesmente porque haviam tido o arrojo de aprender á sua custa a radiotelegraphia e por este meio servir á sua corporação.

Não parou ali a implicancia do coronel do 1º batalhão, por determinação do regulamento, que os radiotelegraphistas, em vez de uma sentença bordada, ussem duas de metal, cruzadas e não no braço, mas no ante-braco.

O resultado disso é que vivem esses homens, que já tinham a graduação de sargentos, sujeitos á chicota até dos proprios soldados do 1º de engenharia.

E não está como os radiotelegraphistas em vez de regalias, como se dá em qualquer exercito, por serem um corpo tecnico e especial, tiveram a perseguição e o rebaixamento.

Ellixir de Nogueira—Grande Depurativo do sangue.

A semana santa dos funcionarios

Hoje não houve expediente nas repartições publicas do Estado do Rio e na Prefeitura Municipal de Niteroi.

Tambem amanhã e depois não haverá expediente.

Ellixir de Nogueira—Cura Syphilia

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NAS FRENTES RUSSAS

Na frente occidental. A fachada de um submarino russo no mar Negro. O avanço russo no Causo. A impressão que causou na Alemanha a queda de Trebizonda.



A região da Arménia e da Mesopotâmia, onde os russos operam, vendo-se Trebizonda, recém-occupada, e Baidur e Erzingan, onde os turcos se concentram. Os russos occuparam também Illis e, ao sul, aproximam-se de Bagdad.

LONDRES, 20 (A NOITE) — Comunicado russo:

"Reconquistámos aos alemães as trincheiras que elles nos haviam tomado em Osnovka e dispersámos as columnas inimigas que se formavam na região de Postavy.

No mar Negro, um dos nossos submarinos, apesar de alvejado por um "Taube", metheu a pique um vapor e um veleiro turcos, proximo da entrada do Bosphoro. As baterias da costa fizeram fogo contra o submarino, que, no entanto, não foi atingido e saiu illeso do raio de acção da artilharia inimiga.

No Causo assallámos durante a noite uma cadeia de montanhas fortificadas e encarnicadamente defendidas pelos turcos, expulsando dali o inimigo e fazendo prisioneiros quatro officiaes e 235 soldados. Os restantes fugiram, abandonando no campo centenas de mortos.

Uma columna turca, de tropas frescas procedentes da Peninsula de Gallipoli, que atacou as nossas tropas, foi aniquilhada por uma carga de cavalaria.

LONDRES, 20 (South American Press) — A perda de Trebizonda pelos turcos causou verdadeiro alarme na Alemanha, como se deprehe da linguagem que empregam os jornaes alemães.

A "Gazeta de Colonia" diz, por exemplo, que a perda de Trebizonda é facto de grande importancia e que pode ainda ter maior importancia, caso os russos, livres agora de um ataque de flanco, proseguirem no seu avanço para o oeste de Erzerum e derrotarem o exercito turco que occupa Erzingan.

NOVA YORK, 20 (A. A.) — As noticias de Londres sobre a luta no Causo e Arménia dizem que os russos continuam no formidavel avanço iniciado com a tomada de Illis, tendo desbaratado os turcos nos varios encontros que com os mesmos tiveram a noroeste dessa praça.

Movéis

à prestação sem fiança, 9, Largo da Carioca, 9, — Souza Dapelta & Comp.

A conspiração

O inquerito encerrado e os autos mandados a juizo

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, encerrou hontem, á noite, o inquerito sobre a conspiração.

Aquella acção, porém, sem mais formalidades, pôde o Sr. Dr. Roussoulières já fazer o inquerito por occasião do pedido de prisão preventiva de alguns dos implicados, mandou hoje os autos ao juiz competente, que vai julgar o caso.

A policia agora só continuará empenhada na prisão dos conspiradores, contra os quaes ha mandado de prisão e que ficaram, estando, como se sabe, as diligencias nesse sentido sendo dirigidas pelo major Banheira de Mello, inspector geral de Segurança.

Os "moços bonitos" vão para a colonia

Uma leva de "moços-bonitos", de gestos afados, cheios de pó de arroz e trespandando a "Cocor de Jannet", foi um dia destes presa pela policia. Eram nada menos



Os dez "mocinhos" ultimamente presos pela policia e que não fazem uma "castração" na Colonia Correccional

de dez individuos que se exhibiam pelas ruas da cidade de Lapa.

A media sanatoria registrada em todos os jornaes recebeu os applausos devidos a os "moços-bonitos" foram mettidos no xadrez. Que destino, porém, a policia lhes dará? Os "moços-bonitos", segundo sabemos, estão sendo processados por vadiagem e se não remetidos para a Colonia Correccional.

A media é digna de elogio e talvez volviendo-os dentro de algum tempo á sociedade como homens uteis, aproveitáveis.

A iniciativa tomada pela policia do 6º districto, por determinação do chefe de policia, vai ser seguida tambem pelos outros districtos, vae generalisar-se...

Ellixir de Nogueira—Cura Syphilia

A situação no Espirito Santo

Informações do enviado especial d' A NOITE

A SITUAÇÃO EM CACHOEIRO — CORO SE DEBATEM OS CONFLICTOS SANGRENTOS

VICTORIA, 20 (Do enviado especial da A NOITE) — Aqui a capital, onde chegou hontem á noite, ouvia informações que completam a reportagem feita em Cachoeiro e já noticiada em meus telegrammas anteriores.

Naquelle municipio ouvi o chefe da estação, que me declarou não poder, em face do regulamento da estrada, fazer declarações, sem previa autorização. Disse-me, porém, que o conflito havido na estação era do dominio publico, tendo a sua vida corrido perigo devido á intensidade do tiroteio. E, a seguir, o agente mostrou-me as paredes, onde se viam vestigios das balas.

Falei tambem ao capitão José Vicente, comandante do destacamento aqui aquartelado, e compoz-me de 18 praças. Disse-me esse officio que estavam de promptidão desde o dia 12, devido aos boatos de assaltos á Camara Municipal. O capitão José Vicente narra os factos de accordo com a versão dos partidarios do governo.

Opposicionista Mario Napolitano disse que o intuito dos seus amigos era harmonisar a situação, que elle contava achar gravissima. A paz é apparente, acreditando o Sr. Napolitano que só a força federal poderia normalisar a situação, pois constantemente recebe telegrammas de amigos comunicando desmandos governistas em diversos pontos do Estado.

Afirmo-me que a opposição tem gente encrincheirada capaz de fazer frente a qualquer força que tente praticar depredações, considerando, por isso, o momento muito melindroso.

CHEGADA DA FORÇA POLICIAL EM CACHOEIRO — UM ACCORDO PARA ENTREGA DA CAMARA DE ALEGRE

VICTORIA, 20 (Do enviado especial da A NOITE) — Deixei Cachoeiro, onde pernolitei, em completa calma, que dizem ser apparente devido á violencia da paixão das duas correntes. A população está ainda recessa. Muitas familias deixaram a cidade e o commercio, que tinha ficado muito paralisado, está a funcionar. Procees de ambas as facções ali conferenciaram constantemente como amigos pessoais, conservando, porém, intrinsecos no tocante á questão politica. Parece que estão empenhados em evitar derramamento de mais sangue, mas, quer num, quer noutro lado, existe pouca confiança no resultado dos accordos firmados, pois que conservam armados os seus soldados.

A força de 120 praças de policia, sob o commando do capitão Abilio, quando chegou a Cachoeiro, teve de desembarcar de madrugada, em local distante da estação e entrar na cidade estrategicamente, devido aos boatos de que seria atacada. A entrada fez-se ás 6 horas, sendo a força dividida por pontos differes, ficando encostando-se depois para a estação, onde ensaihou armas. Ahi se conservou durante duas horas, aguardando o resultado da conferencia entre os procees para seguir com destino ao Alegre, afim de retornar á Camara. Os chefes politicos deliberaram a fazer um trem especial, se os seus soldados não fossem bem armados e aquartelados nas proximidades de Bannal, Alegre, promptos a entrar em acção ao primeiro signal. Si a força seguisse, seria rechaçada. O capitão Abilio disse-me que caso tivesse ordem de seguir falava-se em recio, por enfrentar os cangaceiros e a policia poder substituído. Os animos estavam tão exaltados que faziam prever extraordinaria mortandade, caso o accordo de Alegre não fosse feito.

O QUE DIZ O PREFEITO DE CACHOEIRO

VICTORIA, 20 (Do enviado especial da A NOITE) — O chefe de Cachoeiro, Francisco Braga, entrevistado declaro-me que, á chegada do trem, um grupo de 150 homens, armados de carabina, vindos do Alegre, alancaram a estação, no momento em que os passageiros desembarcavam, entre os quaes o tenente Americo e quatro praças. Os jagunços intimaram a força armada por vir contra ella. Com o peito varado por uma bala, em um momento de brevidade, alheio á politica, homem trabalhado e muito concetudado, elle havia ido receber pessoa de sua familia que vinha no trem. Morreu tambem um popular desconhecido na localidade, havendo tres soldados recebido ferimentos.

Os jagunços, deixando a estação, dirigiram-se ao quartel da policia no centro da cidade, onde foram recebidos a bala. Recuaram, porém, para o para o Alegre. O prefeito accrescentou que tinha tido aviso de que os jagunços iam á sua casa, afim de obrigá-lo a entregar o governo municipal, sendo que no dia seguinte teve pelos opposicionistas Benjamin Silva e Altair Rios confirmação da bala, em um momento de brevidade.

Para tranquillidade das familias e do commercio ambos os partidos firmaram, então, um pacto de honra, sendo a policia recolhida ao quartel e os jagunços retirados da cidade. O prefeito declarou ainda que o empenho dos governistas é o de respeitar os direitos dos adversarios e evitar conflitos que originem intervenção federal, com o que os jagunços contem, pois, dizem ser essa a vontade do Dr. Wenceslao Braz. Disse-me ainda que supõe que os jagunços pretendiam tomar a Camara de Cachoeiro para, engrossando suas fileiras, marchar sobre Victoria.

UMA ENTREVISTA COM O DEPUTADO NESTOR GOMES

VICTORIA, 20 (Do enviado especial da A NOITE) — Em Cachoeiro falei ao deputado estadual Nestor Gomes, governista, delle ouvindo que os opposicionistas tinham conseguido arregimentar cerca de 200 jagunços, procedentes de Caratinga e Carangola para o fim de um assalto á Camara de Alegre, o que conseguiram por que estava aquella cidade sem policiamento, tendo sido o ataque feito de surpresa, não podendo as pessoas que guardavam o edificio da municipalidade fazerem resistencia.

Os jagunços, animados com esse successo, desceram em Cachoeiro, onde existiam somente 17 praças e alguns elvis que guardavam o quartel e a Camara. Sendo, porém, recebidos a tiros, recuaram. Por insistencia das familias alarmadas, resolveram amba as facções assignar um pacto de honra, accorçando a retirada dos jagunços, o que foi feito alla noite, em trem especial, seguindo elles em direcção a Bannal, no Alegre, onde estão concentrados. Acha que a vinda da força federal foi que animou os opposicionistas a praticarem taes actos.

A HISTORIA CONTADA POR UM CHEFE OPPOSICIONISTA

VICTORIA, 20 (Do enviado especial da A NOITE) — Ouvi ainda em Cachoeiro Benjamin Silva, chefe da opposição, que declarou não haver garantias para os seus correligionarios, ameaçados até de prisão. Solicitaram, por isso, auxilio aos amigos das immedições, resultando disso a chegada em Cachoeiro do grupo, que desembarcou em hora que chegava o trem de passageiros. Houve o primeiro tiro disparado por um soldado, originando-se, assim, o tiroteio entre as duas facções. Negu que presenciei depois o governo municipal de Cachoeiro, tanto assim que o prefeito offereceu integral-o, mediante um documento firmado pelos opposicionistas, o que elles recusaram, por considerarem isso uma irregularidade. Essa restrição do prefeito foi tomada em virtude da lueção do prefeito foi tomada em virtude da grande sympathia popular pela causa dos opposicionistas. Os nossos amigos vieram armados, accrescentou, porque o governo mantém ali forças superiores ao necessario.

O Sr. Benjamin Silva terminou dizendo que havia tomado a iniciativa de se afastar do movimento popular pela causa dos opposicionistas, no sentido de harmonisar as partes que degradam impropriadamente.

FALA-NOS OUTRO CHEFE OPPOSICIONISTA DE CACHOEIRO

VICTORIA, 20 (Do enviado especial da A NOITE) — O chefe de Cachoeiro, Francisco Braga, entrevistado declaro-me que, á chegada do trem, um grupo de 150 homens, armados de carabina, vindos do Alegre, alancaram a estação, no momento em que os passageiros desembarcavam, entre os quaes o tenente Americo e quatro praças. Os jagunços intimaram a força armada por vir contra ella. Com o peito varado por uma bala, em um momento de brevidade, alheio á politica, homem trabalhado e muito concetudado, elle havia ido receber pessoa de sua familia que vinha no trem. Morreu tambem um popular desconhecido na localidade, havendo tres soldados recebido ferimentos.

Os jagunços, deixando a estação, dirigiram-se ao quartel da policia no centro da cidade, onde foram recebidos a bala. Recuaram, porém, para o para o Alegre. O prefeito accrescentou que tinha tido aviso de que os jagunços iam á sua casa, afim de obrigá-lo a entregar o governo municipal, sendo que no dia seguinte teve pelos opposicionistas Benjamin Silva e Altair Rios confirmação da bala, em um momento de brevidade.

Para tranquillidade das familias e do commercio ambos os partidos firmaram, então, um pacto de honra, sendo a policia recolhida ao quartel e os jagunços retirados da cidade. O prefeito declarou ainda que o empenho dos governistas é o de respeitar os direitos dos adversarios e evitar conflitos que originem intervenção federal, com o que os jagunços contem, pois, dizem ser essa a vontade do Dr. Wenceslao Braz. Disse-me ainda que supõe que os jagunços pretendiam tomar a Camara de Cachoeiro para, engrossando suas fileiras, marchar sobre Victoria.

A HISTORIA CONTADA POR UM CHEFE OPPOSICIONISTA

VICTORIA, 20 (Do enviado especial da A NOITE) — Ouvi ainda em Cachoeiro Benjamin Silva, chefe da opposição, que declarou não haver garantias para os seus correligionarios, ameaçados até de prisão. Solicitaram, por isso, auxilio aos amigos das immedições, resultando disso a chegada em Cachoeiro do grupo, que desembarcou em hora que chegava o trem de passageiros. Houve o primeiro tiro disparado por um soldado, originando-se, assim, o tiroteio entre as duas facções. Negu que presenciei depois o governo municipal de Cachoeiro, tanto assim que o prefeito offereceu integral-o, mediante um documento firmado pelos opposicionistas, o que elles recusaram, por considerarem isso uma irregularidade. Essa restrição do prefeito foi tomada em virtude da lueção do prefeito foi tomada em virtude da grande sympathia popular pela causa dos opposicionistas. Os nossos amigos vieram armados, accrescentou, porque o governo mantém ali forças superiores ao necessario.

O Sr. Benjamin Silva terminou dizendo que havia tomado a iniciativa de se afastar do movimento popular pela causa dos opposicionistas, no sentido de harmonisar as partes que degradam impropriadamente.

FALA-NOS OUTRO CHEFE OPPOSICIONISTA DE CACHOEIRO

VICTORIA, 20 (Do enviado especial da A NOITE) — O chefe de Cachoeiro, Francisco Braga, entrevistado declaro-me que, á chegada do trem, um grupo de 150 homens, armados de carabina, vindos do Alegre, alancaram a estação, no momento em que os passageiros desembarcavam, entre os quaes o tenente Americo e quatro praças. Os jagunços intimaram a força armada por vir contra ella. Com o peito varado por uma bala, em um momento de brevidade, alheio á politica, homem trabalhado e muito concetudado, elle havia ido receber pessoa de sua familia que vinha no trem. Morreu tambem um popular desconhecido na localidade, havendo tres soldados recebido ferimentos.

Os jagunços, deixando a estação, dirigiram-se ao quartel da policia no centro da cidade, onde foram recebidos a bala. Recuaram, porém, para o para o Alegre. O prefeito accrescentou que tinha tido aviso de que os jagunços iam á sua casa, afim de obrigá-lo a entregar o governo municipal, sendo que no dia seguinte teve pelos opposicionistas Benjamin Silva e Altair Rios confirmação da bala, em um momento de brevidade.

Para tranquillidade das familias e do commercio ambos os partidos firmaram, então, um pacto de honra, sendo a policia recolhida ao quartel e os jagunços retirados da cidade. O prefeito declarou ainda que o empenho dos governistas é o de respeitar os direitos dos adversarios e evitar conflitos que originem intervenção federal, com o que os jagunços contem, pois, dizem ser essa a vontade do Dr. Wenceslao Braz. Disse-me ainda que supõe que os jagunços pretendiam tomar a Camara de Cachoeiro para, engrossando suas fileiras, marchar sobre Victoria.

A HISTORIA CONTADA POR UM CHEFE OPPOSICIONISTA

VICTORIA, 20 (Do enviado especial da A NOITE) — Ouvi ainda em Cachoeiro Benjamin Silva, chefe da opposição, que declarou não haver garantias para os seus correligionarios, ameaçados até de prisão. Solicitaram, por isso, auxilio aos amigos das immedições, resultando disso a chegada em Cachoeiro do grupo, que desembarcou em hora que chegava o trem de passageiros. Houve o primeiro tiro disparado por um soldado, originando-se, assim, o tiroteio entre as duas facções. Negu que presenciei depois o governo municipal de Cachoeiro, tanto assim que o prefeito offereceu integral-o, mediante um documento firmado pelos opposicionistas, o que elles recusaram, por considerarem isso uma irregularidade. Essa restrição do prefeito foi tomada em virtude da lueção do prefeito foi tomada em virtude da grande sympathia popular pela causa dos opposicionistas. Os nossos amigos vieram armados, accrescentou, porque o governo mantém ali forças superiores ao necessario.

O Sr. Benjamin Silva terminou dizendo que havia tomado a iniciativa de se afastar

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGENCIA AMERICANA

A hulha nacional nos Estados do sul

O Dr. Pires do Rio, commissionado pelo governo, diz-nos o que observou



O Dr. Pires do Rio

O Dr. Pires do Rio, que, ha dez annos, estuda as condições do carvão nacional, foi ultimamente commissionado pelo Ministério da Viação para examinar as minas de hulha existentes nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

O relatório de S. S. já se achia impresso e deve ser, em breves dias, entregue ao Sr. Dr. Tavares de Lyra.

O trabalho do Dr. Pires do Rio está encerrado em um volume de 300 paginas, em que o engenheiro trata de demonstrar a importância do carvão nacional, podendo se destacar o capítulo — Geographia do Combustível — no qual S. S. reúne quanto se escreveu sobre a hulha de todas as regiões da terra, no Congresso Internacional de Geologia, em 1913, para o fim exclusivo de se dar um balanço ao combustível existente em todo o mundo.

Na conversação que hoje tivemos com o Dr. Pires do Rio, ouvimos de S. S. as impressões trazidas de sua viagem ao sul.

O Dr. Pires do Rio faz, no seu relatório, as seguintes conclusões que nos deu, em primeira mão:

1. — O facto, que se tem verificado em Porto Alegre ha longos annos, de ser nessa praça vendido por metade do preço do estrangeiro o carvão nacional, indica, inculcivelmente, que o problema da hulha brasileira não é uma questão de conhecimento da mineração e do transporte; mas, sim, uma questão de melhoramento da qualidade desse combustível.

Este melhoramento poder-se-ia conseguir, em these, de tres maneiras diversas:

1. — pela "briquetagem" do carvão lavado.

2. — pelo emprego do carvão nos gazogênios.

3. — pela queima do carvão pulverizado.

1. — Com sinceridade e conhecimento do que se tem feito na questão de lavagem e "briquetagem", onde os factos se destacam — a experiência da casa Humboldt e a tentativa industrial da firma M. Barque & C., em Xarxuedas — parecem-nos injustificáveis quaesquer dos extremos, seja aconselhar-se, a priori, o abandono da questão industrial por anti-economica, seja recomendar-se a instalação immediata de uma grande fabrica moderna.

Indispensável torna-se um melhor estudo, em forma de projecto completo e orçamento cuidadoso, antes de qualquer resolução definitiva; tal estudo deve ser conduzido no sentido de fazer-se o aproveitamento das matérias volatéis do proprio carvão, afim de evitar-se a importação do piche necessario ao aglutinamento da "briquette", bem como se deve estudar a questão do aproveitamento da pyrite no commercio de exportação, ou na fabrica de ácido sulfúrico.

Em continuação, o Dr. Pires do Rio pensa que, "depois das experiências de S. Luiz, seja possível aconselhar as industrias de Porto Alegre, Tubarão ou Norte Paraná, que procurem, de preferença, as machinas a vapor, os motores de combustão interna, para os quaes o carvão nacional, fornecido em grandes condições de rendimento que poderia ser vantajosas.

Sendo o rendimento do motor de explosão o duplo do que se obtém na machina a vapor,

Os navios alemães cedidos ao Brasil

O governo ainda não entrou em negociações para o respectivo tratamento

Depois da publicação do communicado da legação da Alemanha ao Ministério do Exterior, em resposta ao apello que ha tempo fez o governo brasileiro para a aquisição dos navios alemães surtos nos portos do Brasil, documentado diplomatico que servia a largos commentarios na imprensa e nas diferentes praças do commercio nacional, ha um natural interesse no conhecimento das negociações resultantes da decisão sobre o caso. Temos recebido, mesmo, varios pedidos de informações, já por pessoas, já por meio telefonico, sobre o andamento da decisão que ha resolvido, por falta de noticias a respeito.

Hoje, procuramos ouvir os agentes dos navios em questão, "Haukefels" e "Stelmark" e "Sia. Lucia", respectivamente os Srs. Herm. Stolz & C. e Theodor Wille & C.

Nessas duas agencias fomos informados de que até este momento o governo brasileiro não propoz ou iniciou qualquer negociação em torno do assumpto.

Na casa Theodor Wille fomos ainda informados de que essa falta de prompto entendimento entre o governo brasileiro e os respectivos agentes das companhias alemãs a que pertencem aquellos navios, é motivada por não estarem ainda resolvidas as negociações posteriores à nota do governo alemão em que os governos das nações aliadas da "entente".

— Tanto a nossa firma — disse-nos um dos chefes da casa Theodor Wille — como a dos Srs. Herm. Stolz & C., estão prontas para enlazar desde já taes negociações.

— Ainda nesta ultima casa fomos informados das condições dos navios cedidos ao governo brasileiro, todos excellentes e modernos cargueiros dotados das melhores instalações.

Fallecimento em S. Paulo

S. PAULO, 20 (A. A.) — Falleceu hoje nella manhã nesta capital o coronel Guilherme de Toledo, irmão do Dr. José Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Tropas russas vão combater na frente occidental

MARSELHA, 20 (Havas) — Hoje de tarde desembarcaram neste porto importantes contingentes de tropas russas que vêm colaborar com as tropas aliadas no theatro occidental da guerra.

Está resolvida a crise ingleza

LONDRES, 20 (Havas) — Informações de fonte autorizada asseguram que a crise politica motivada pela questão do serviço militar está definitivamente resolvida.

A nota americana já foi entregue ao governo de Berlim

BERLIM, 20 (Havas) — (Via Nova York) — A nota americana chegou hoje a noite a esta capital. Por esse motivo, só hoje de tarde foi apresentada ao governo imperial.

A questão do recrutamento na Inglaterra

LONDRES, 20 (A NOITE) — A situação creada pelas divergências suscitadas entre os membros do gabinete, a propósito do serviço militar obrigatorio, impressiona profundamente o espirito publico, embora haja esperanças de que seja evitada a crise ministerial.

Proseguem activamente as negociações entre os chefes dos partidos para ver si é possível um accordo que resolva a situação.

Espera-se poder evitar a crise ministerial

LONDRES, 20 (South American Press) — O gabinete reuniu-se ainda hoje para discutir a questão do recrutamento.

A opinião dos jornais da tarde é de que entre as tres facções em que os ministros se dividem ainda é possível um accordo e que a questão será resolvida antes da reunião do Parlamento, marcada para a proxima terça-feira.

O discurso pronunciado hontem na Camera dos Communs pelo primeiro ministro, Sr. Asquith, provocou verdadeira sensação em todo o paiz. Reconhece-se agora a necessidade de um accordo para evitar a demissão do gabinete.

As malas do "Hollandia" foram apprehendidas

AMSTERDAM, 20 (Havas) — As malas da America do Sul que seguiam a bordo do vapor "Hollandia" foram deitadas em Falmouth.

A animosidade entre bulgaros e alemães

LONDRES, 20 (Havas) — O "Times" publica um telegramma de Bucarest no qual se diz que os desertores bulgaros refugiados na Rumania fazem horribis despezas de bulgaros, de que os ultimos mezes e a má organização do commissariado são as causas do descontentamento que se nota nas fileiras bulgaras. Os soldados alemães sofriam de deficiência da alimentação, veem ainda a seu lado, em condições muito superiores, os alemães da linha de frente.

Comecam já a olhar os alemães como os principais causadores da sua má situação. O espirito de camaradagem, que a principio se notava entre uns e outros, já deu lugar a má vontade e a rivalidades. Os bulgaros comecam, emfim, a comparecer, como antes, em grupos nas fileiras para servir a Alemanha. Em Varna, varios soldados bulgaros que ali se acham declararam terminantemente que não voltariam a bater-se contra as potencias a quem deviam a liberdade.

Os alemães, informados já de que se passa alguma coisa grave, principiam a substituir as tropas bulgaras por alemães em toda a parte onde julgam necessaria essa substituição.

As obras do theatro S. Pedro

As 14 horas, sob a presidência do Sr. Dr. Homero Baptista, e secretario Sr. Renato Pestana, procedeu-se a leitura de vinte e tres propostas, para concertos de que carece o edificio onde funciona o theatro S. Pedro de Alcântara, deixando de ser tomadas em consideração duas, por não ter sido feito o respectivo deposito, nos termos do edital.

As propostas vão ser devidamente estudadas.

Paqueta e Governador ameaçadas de ficar sem barcas

Porque a Prefeitura não paga á Cantareira

A Companhia Cantareira recebe da Prefeitura uma subvenção mensal de 7.200\$000, para manter o trafego das suas barcas entre esta capital e as ilhas do Paqueta e Governador, Saeede, porém, que ha 21 mezes a municipalidade não paga essa quota, o que motivou uma protestada da empresa perante o juiz dos Fellos da Fazenda Municipal, para o fim de ser a Prefeitura intimada a realizar o pagamento. Esse protesto, feito por intermedio do Dr. Souza Leão, advogado da Companhia, foi tomado por termo, tendo sido delle notificado para os fins de direito o Sr. prefeito.

Caso a municipalidade não satisfizesse o seu debito até o dia 1.º de maio proximo, a Cantareira suspenderá o trafego das barcas para aquellas ilhas, allegando que as despesas de transportes são maiores do que a renda.

A policia do Sr. Miguel Rosa persegue os jornaes opposicionistas

A redacção do "Correio de Therezina", da capital piauiense, dirigiu-nos com data de hoje, o seguinte telegramma:

"A força policial, depois de uma correria desenfreada pelas ruas da cidade, acaba de atacar e invadir as officinas deste jornal, armada a rifles e sabres, ameaçando de destruição e morte de seus proprietarios e redactores. Esses attentados não foram objectivados em mutes devido á reacção popular. Todavia, por absoluta falta de garantias, fechamos as nossas officinas e protestamos perante a nobre imprensa carioca contra essas scenas de vandalismo da policia do Sr. Miguel Rosa. Saudações."

A agitação dos collectores federaes

Uma palestra com o Dr. Arthur Peixoto

Têm ultimamente se reunido em importantes conferencias, na sede do Club dos Funcionarios Publicos Civis, os collectores federaes. Que é que elles querem? Já ha dias temos procurado saber, em vão, porque é difficil encontrar um desses funcionarios, cada qual afastado daqui do centro, occupado nos seus affazeres. Não foi, pois, sem praxeir que nos dirigimos hoje tarde, na Avenida, com o Sr. Dr. Arthur Peixoto, chefe do federal de Itaguay, e director do movimento que actualmente se opera na sua classe.

— Os collectores federaes agitam-se? — perguntamos-lhe.

— Sim... não; devo dizer de outro modo: agem.

— Quaes os fins do movimento da sua classe?

— Estão previamente fixados por nós. E' principalmente a defesa dos nossos direitos, tantas vezes postergados, pela falta de uma acção conjunta nossa. Torna-se, pois, necessario, sem indisciplinica, que nos congreguemos, para que, unidos, a nossa acção seja fecunda.

— No dia 6 do mez vindouro haverá, sempre, a grande reunião dos collectores?

— Sem duvida alguma. Nessa occasião trataremos da nossa organização e cuidaremos do estado das condições da classe, perante o novo alto tribunal. E' o ponto de vista de dever conquistar, sob o ponto de vista colectivo, como reza a circular pela qual todos os collectores e escriptes de collectorias foram convocados para essa reunião.

— Já se acham os senhores assegurados em seus fins?

— Uma grande conquista alcançamos, graças aos effeitos de sabias decisões da nossa justiça, providas do novo alto tribunal. A primeira acção em sentido proposta, julgada em 1.ª instancia e levada ao S. T. F. foi brilhantemente pleiteada pelo actual vice-presidente da nossa associação, o Sr. Dr. Edmundo de Lacerda, collector de Petropolis. E, em uma conquista, repeti-o, precisamos, porém, ir mais além: firmarmos esse direito numa lei do Congresso.

— O judiciario tem attenuado a sorte dos senhores, com reintegração de alguns collectores demittidos por politica?

— Não. Não ha duvida que as nossas condições são muito melhores. Já, agora, não confiamos nem emendamos ao favoritismo, de que não podemos prescindir em outras epochas. No entanto, alcançamos tudo. Como factores do progresso da Nação, attentas as grandes responsabilidades dos nossos cargos, julgamos-nos no direito de ter, por lei, as vantagens de que gozam as outras classes de funcionarios publicos civis. E' o que trataremos na proxima reunião do dia 6 do mez vindouro, terminou o Sr. Dr. Arthur Peixoto.

Um falso fazendeiro de café

Chantage descoberto a tempo

Antonio Romeu Chaves apresentou-se hontem á firma General Camara & C., estabelecida á rua General Camara n. 46, dizendo-se chamar Francisco Fernandes de Souza, ser fazendeiro em Ivahy, no Estado de Minas.

Nessa qualidade e mostrando a um dos negociantes da cidade firma alguns conhecimentos da E. F. Leopoldina, entabulou com o mesmo uma transacção, pela qual passava aos Srs. Queiroz Moreira & C. duas mil e 400\$000\$000.

Os conhecimentos do embarque da rubrica, em Ivahy, ficaram em poder dos referidos negociantes que, só hoje entregariam ao "fazendeiro" a importância mencionada.

Os conhecimentos, porém, eram falsos.

E, hoje, quando Antonio Romeu Chaves compareceu no escriptorio dos Srs. Queiroz Moreira & C., dali telefonaram para a Policia Civil e chantageista preso. Na policia, confessou o seu crime, havendo-se o competente auto de flagrante.

POLITICA FLUMINENSE

Vae ser apresentada a candidatura do Sr. Backer para senador

Já ha dias noticiamos que os amigos do Sr. Oliveira Botelho liberaram apresentar o nome de S. S. em contraposição ao do Sr. Barão de Miraesma, para a vaga de senador deixada pelo Sr. Nilo Peganha.

Além dessa suaz, porém, agora mais uma candidatura — a do Sr. Alfredo Backer.

A respeito, conversamos com o Sr. Silva Marques, que ao tempo da luta do Sr. Nilo Peganha na presidência da Republica, com o Dr. Alfredo Backer, no Ingá, foi uma das figuras mais em destaque na Assembléa Fluminense.

E o Sr. Silva Marques nos disse o que se segue:

— Effectivamente os amigos do Dr. Alfredo Backer pensam em apresentar o candidato a senador, na vaga do Sr. Nilo Peganha. Quer a candidatura do Sr. Barão de Miraesma, physicamente até incapaz de tomar posse da cadeira de senador, quer a do Sr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio, não se revestem de predicações bastantes para contento do povo fluminense, mas e outra são incomparavelmente inferiores á do Sr. Backer, velho politico no Estado, cheio de serviços e que em todos os recantos do Estado do Rio goza do prestigio e da confiança de homens de valor social e politico.

E já recebeu algum convite para essa indicação?

— Já recebi, sim. Ainda ha dias, recebi uma carta de um grande amigo sobre o assumpto. Creio que brevemente nos reuniremos para assenhar as bases da apresentação e, então, ouviremos Dr. Alfredo Backer sobre si. S. S. aceita ou não a sua indicação.

— Mas o Dr. Backer não está com o Sr. Nilo Peganha?

— Apenas moralmente. O Dr. Backer, como eu e muito outros, aceitamos a candidatura do Sr. Nilo Peganha porque não podiamos admitir a tentação de Saeade. Logo a candidatura de S. S. não é mais do que uma continuação da acção de S. S. e dos elementos de que dispõe, derrotará qualquer dos seus competidores.

Agora, si vai haver ou não eleição, só os habilitados politicos e tão conhecidos do Sr. Nilo Peganha o poderão dizer.

O Espirito Santo e o governo federal

O QUE O SR. WENCESLAO TERIA DITO AO SR. AZEREDO

O senador Antonio Azeredo esteve hoje á tarde em palacio e conferenciu com o Sr. presidente sobre a actual situação da politica do Espirito Santo.

Segundo o que nos informou pessoa que estava na roda governamental, o Sr. presidente da Republica teria trocado idéas com o vice-presidente do Senado, analysando factos, e terminou affirmando-lhe que absolutamente não tomaria qualquer resolução illegal no Espirito Santo, acatando todas as decisões que os poderes competentes tomarem, isto é, não interviria "manu militari" naquello Estado.

Procuramos saber do Dr. Jeronymo Monteiro si tinha lido alguma communicação do senador Azeredo, acerca do assumpto. Respondendo-nos elle que nada poderia dizer sobre o assumpto por não ter ainda estado com o vice-presidente do Senado.

Como não tivéssemos encontrado tambem o senador Azeredo, aqui deixamos registrada a informação que nos deram.

O SR. MARCONDES TELEGRAPHIA A UM JORNAL DE CAMPOS

VICTORIA, 20 (A. A.) — O coronel Marcondes de Souza, chefe do partido republicano espirito-santense, endereçou hontem seguinte telegramma ao redactor do jornal "Rio de Janeiro", da cidade de Campos: "Com surpreso li hoje no vosso conceituado jornal um telegramma transmittido daqui a 17. Esse telegramma causou a peor impressão possível nas rodas politicas governistas, porque não exprime a verdade. O contingente federal que se achia aqui estacionado, sob o commando do distincto official capitão Ferreira Lima, tem se portado com toda a correção, não havendo um facto sequer de indisciplina, por parte dos dignos soldados do glorioso Exercito brasileiro. Aqui no espirito, tudo está em paz. Em nome do partido sionista deste Estado protesto contra os dizeres do referido telegramma, que não passa de uma exploração politica de alguns adversarios do governo, para indispor a força federal contra os amigos da situação. Saudações. (A) Marcondes de Souza, chefe do partido republicano espirito-santense."

Entre os instrumentos scientificos, principalmente agulhas, cronometros, e outros appahejos maritimos destruidos, encontravam-se alguns que pertenciam aos vapores alemães requisitados e que haviam sido substituidos por outros ha poucos dias."

PORTUGAL E A GUERRA

O INCENDIO DO ARSENAL FOI MESMO OBRA DE INDIOS

PARIS, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Lisboa:

"Accumulam-se as provas de que o incendio do Arsenal do Marinhão é obra de agentes alemães. O guarda José Costa, preso hontem, por suspeitas, para averiguações, foi posto em liberdade, visto provar-se que estava innocente. No incendio ficaram feridas umas cincoenta pessoas."

Entre os instrumentos scientificos, principalmente agulhas, cronometros, e outros appahejos maritimos destruidos, encontravam-se alguns que pertenciam aos vapores alemães requisitados e que haviam sido substituidos por outros ha poucos dias."

O proximo periodo legislativo argentino

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Estão quasi terminados os preparativos no edificio do Congresso Nacional, para o proximo periodo legislativo.

O Senado será convocado para realizar a sua primeira sessão preparatoria no dia 25 do corrente, cabendo provisoriamente a presidência ao senador Mendoza, que é o mais edoso dos senadores em exercicio.

Não é ainda conhecido o dia em que celebrará a sua primeira sessão preparatoria a Camera dos Deputados, pois antes do dia 26 do corrente não poderá a secretaria ter em seu poder todos os diplomas.

Um homem quasi morto por um expresso

Um trem expresso, ao passar, á tarde, pela estação de Madureira, colheu um popular que atravessava a linha, atirando-o a grande distancia.

A victima, que parecia operario, apresentava 25 annos e era de cor pará. Foi socorrida pela Assistencia Municipal, sendo em seguida removida em estado grave para a Santa Casa, não havendo esperanças de salvatão.

A identificação sua não pôde ser estabelecida, pois, os medicos não conseguiram reanimar-lhe e fazel-a falar.

A crise de transportes no Chile

A construção de navios para o commercio de cabotagem

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O governo deve resolver por estes dias as providencias que deverá tomar a respeito da petição que lhe dirigida pelos proprietarios dos estaleiros naciaes, sollicitando o seu auxilio para construir vapores destinados ao commercio de cabotagem.

A actual situação do paiz não permite ao governo resolver de afogadillo esta importante questão, apesar da crise de transportes requerer uma solução immediata, por isso ella está sendo estudada com a maior attenção.

Os desilludidos da vida

UM TIRO NA CABEÇA

Hoje, ás 5 horas, os transeantes da rua 15 de Novembro, em Niterhoi, depararam com um individuo que se estendia no passeio do parque General Gomes Carneiro.

Chamada a policia da 1.ª zona, esta conseguiu apurar tratar-se de Albino Rocha, de 20 annos de idade, de cor branca e de nacionalidade portugueza, que apresentava um ferimento de bala no lado direito do craneo.

O infeliz, que se cigarretava e tem familia na Europa, tentou suicidar-se, ignorando-se qual o motivo.

Em estado de coma foi o desesperado removido para o hospital de S. João Baptista.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu com todos os bancos sacando á taxa de 11 5/8 d.; no correr do dia firmou-se a 11 5/8 e melhorou até 11 21/32 e assim fechou. Não houve negociações em letreiros e as letreiros do Tesouro foram negociadas com 8 1/2 de rebate. Contra a especulação geral, a Bolsa dos Corretores de Fundos Publicos funcionou hoje, e esteve bem movimentada; além de regular trabalho para as apolices de 1915, houve muitos negocios para as apolices das Docas da Bahia desde 192 até 218, e a este preço em sua maioria, as respectivas vendas do dia alcançaram 1.900 ações. Depois de fechada a Bolsa, houve negociações para 500 ações da mesma Docas ao preço de 255.000. A alta das ações referidas accentuou-se assim hoje, um pouco mais.

Política pernambucana

A hospedagem ao general Dantas Barreto

RECIFE, 20 (A. A.) — O "Jornal do Recife" diz que deante dos telegrammas do Dr. Manoel Barboza, governador do Estado e das declarações do general Dantas Barreto, é possível a seissão do Partido Republicano Danista, "graças ao trabalho feito pelos intriganes de todos os tamanhos. Quando tudo fôr acertado, a seissão do Estado seguirá aante, affirmando a seissão do seio da Federação, surge a questão das petições pessoais, provocando toda essa crise."

Entrevistado pelo "Jornal do Recife", o deputado Costa Netto disse que está plenamente convencido de que, absolutamente, não haverá seissão no Partido Republicano Danista, caso latente não fôr resolvido harmonicamente.

RECIFE, 20 (A. A.) — O general Pataleão Telles, o deputado Loyo Amorim e outras pessoas, offereceram hospedagem ao general Dantas Barreto, que agradeceu, tendo resolvido hospedar-se na pensão Landy.

Os amigos do general Dantas Barreto prepararam-lhe festiva recepção. Algumas ruas estarão ornamentadas.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais fraco, vendendo-se pela manhã 1.315 saccas e no correr do dia mais 1.527, aos preços de 103300 a 103100 por arroba, na base do tipo 7. Em Nova York a bolsa fechou, hontem, com 5 a 9 pontos de baixa (hoje abriu com a baixa de 1 ponto e 2 de alta. Hontem entraram 2.581 saccas, embarcaram 11.093 e o "Stock" ficou reduzido a 309.511 saccas.

Assalto audacioso nos subúrbios

Queixou-se, á tarde, a policia do 20.º districto, o Sr. Manoel Pereira dos Santos, residente á rua Dias da Silva n. 409, de que a sua casa fôr assaltada pelos ladros, que roubaram joias e varios objectos, no valor de 2.000\$000.

Para penetrarem na casa os ladros arrastaram uma porta dos fundos.

A policia prometteu providenciar...

COMMUNICADOS

Quem boa cama faz nella se deita...

Para dormir num leito de rosas,

ROUPAS DE CAMA

PARC ROYAL

Mobilie sua casa de fôrma a não se aborrecer mais tarde

Ninguém, como nós, está apto a evitar-lhe contrariedades

Leandro Martins & C.

OURIVES, 39-41-43

OUVIDOR, 93-95

Pescada fresca de Lisboa

ca de Lisboa

BRASIL STORE

AVES & COMP. Telephone Norte 1.875

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 23

Boissons liges, Marrois, Glaces

No 1º de Assucar

ALFANDEGA, 105

Francisco de Mattos Trindade

Guilhermina Trindade de Mello e filhos, Elvira Baptista Pereira e filhos, Leonor Marques de Lato e filhos, Francisco, Luiz e Maria Rocha, coadjuvados seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do extinto irmão e tio FRANCISCO DE MATTOS TRINDADE, saído o feretro da rua Paysandu numero 183, manhã, 21 do corrente, ás 5 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Leilão de penhores
Em 25 de Abril de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47
Fazem leilão dos penhores
vendidos e avisam aos Sr. mu-
tuários que podem reformar ou
resgatar as suas cautelas até 4
vesperas do leilão.

AO PÃO D'ASSUCAR
Unica casa especial de bonbons finos
Matriz RUA D'ASSEMBLÉA, 106
Filial RUA GONÇALVES DIAS, 78

Para as festas de Paschoa
em 23 de abril de 1916, já
estão á venda mais de
5.000 ovos de chocolate
desde 300 rs. até 25\$000

Chegaram também as
deliciosas castanhas
de cajú torradas
Grande variedade (mais
de 40 qualidades)
de finas **Balas de Frutas**
em gosto e aroma
natural, kilo 4\$000

A unica casa que vende as do-
lhosas amendoas torradas
**AO PÃO D'ASSUCAR (Mar-
oa registrada)**
Caramelos de succo de uva
Caramelos de violeta de Parma
MARRONS GLACÉS, kilo 14\$000

ESCOLA DE CORTÉ
Mme. Telles Ribeiro ensina
com perfeição a cortar sob
medida e com os mapas, em
25 lições.
Pratica por tempo indeter-
minado.
Moldes experimentados e ali-
nhavados.
Aceitam-se fazendas para
vestidos-meio confeccionados,
Aulas de chapéus. Av. Rio
Branco 137, 4º andar, Odeon, 4
direita do elevador.

Drogaria Granado & Filhos
RUA URUGUAYANA N. 91
NÃO TEM FILIAL
DROGAS GARANTIDAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Balança sensível a 1 gram-
ma para pesagem gratuita da
freguezia.

Café Santa Rita



O MELHOR DO BRASIL
Encontra-se em toda a parte
Este que todo o mundo toma depois
das refeições de cerebros
Torradas especiais para bolachas de
primeira ordem
Rua Acre 81 - Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 - Telephone Norte 1.218

DORDENT cura
repentinamente do dente.
Vende-se em todas as pharma-
cias; não é veneno e não que-
ma a boca.
Preço 18000
Caixa do Correo 1.907

Laminas Gillette

Legitimas laminas Gillette em caixas
de metal, duzia 15000 na rua da Carioca
n. 24, Imãos Acosta.
Cortes e pince-nez, imagens e artigos
religiosos. O exame da vista é feito gra-
tuitamente.

Quer acabar com a queda dos cabelos?
Quer acabar com a caspa?
Quer ter os cabelos soltos?
Use o **PETROLEO DORA**
Solubiliza o transparente
Vidro 4\$000, pelo correo 1\$000
Perfumaria Orlando Rangel

**V. Ex. não quer mo-
bilar sua casa sem
gastar dinheiro?**

E' o que pode conseguir
facilmente, por aluguel mensal
e modico, todos os moveis;
rua do Riachuelo n. 7.
Casa Progresso.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25\$000
Professores do Collegio Pe-
dro II. Obteve nos exames de
dezembro 124 approvações. Ne-
hum reprovado - Rua da
Assembléa n. 98, 2º andar.

Plantas

Concedendo agora a melhor época para
a plantação de pomares, ninguém deve
comprar arvores frutíferas sem primeiro
saber os preços e as condições de venda
de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Bra-
ros 369, pegam catálogos gratis.

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia
sobre hypotheca de predios, a
juros modicos. Com o Sr. Maia,
rua do Rozario 143, sobrado.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericórdia
— Molestias de senhoras, partos
e operações — Cons.: rua da
Carioca 8, ás 5 horas. Res.:
rua Humaytá 231, telephone
344, Sul.

Contos mores e civicos

por Carlos Goes. Adoptado pela
Direct. de I. Publica, nas es-
colas publicas do D. Federal.
Livreria Alves ou Azevedo.
Carton. e illust. Excelente obra
de moral e civismo - 3\$000.

Chapéus de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-
se na CASA BARBOSA, praça Ti-
radentes n. 6, junto á Camisaria Pro-
gresso.
N. B. - Nesta casa costumam-se
chapéus e bengalas com rapidez e perfeição.

LEITURA PORTUGUEZA

Apronhe-se a ler em 30 lições (de meia
hora) a arte maravilhosa do grande
poeta lyrico João de Deus. Vontade e re-
mor, e todos aprendem em 30 lições,
bommas, senhoras e creanças. Explicado-
res: Santos Braga e Violeta Braga.
S. José, 58.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do
Estado

Sabbado,
22 do corrente

15.000\$000

Por 1\$000

Terça-feira, 25 do corrente

30.000\$000

Por 2\$000

Bilhetes á venda em todas as
casas lotericas.

Cortinas, tapetes, olea-
dos, capachos e todos
os artigos para orna-
mentação de casas
QUITANDA, 29-31

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem
frequentado pela gente chic da
nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas
PETISQUEIRAS e os mais
preciosos vinhos, importados
directamente.

Rigorosa escolha em caças,
carnes e legumes, tudo recebido
diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida
Rio Branco. Telephone 4.513 Central

Comer bem só

na Transmontana, salão
de primeira ordem; não
tem segundo para esta es-
tação. Venham experimen-
tar o bom paladar das boas
petisqueiras á portugueza.

Rua da Alameda 158

Rodrigues Salinas & C.

Hotel Miramar e Babylonía

Leme

Rua Gustavo Sampaio, 64

Tel. Sul 972

Forneco pensões para fora a 90\$000
mensaes. Pagamentos adiantados por
quinzena.

Tosse-Bronchites-Astma

O Peitudo de Jureia de Alfredo de
Carvalho, ex-cirurgião vegetal, é o
que maior numero reune de curas. In-
numeros attestados medicos e de pes-
soas curadas o affirmam. A venda nas
boas pharmacias e drogarias do Rio
e dos Estados. — Deposito, Alfredo de
Carvalho & C. - Rua 1.º de Março, 10.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Carurú e vatapá á bahiana.

Ovas de tainha.

Sardinhas frescas e bacalhoadas

Grande restaurant e bar, ao ar
livre, no terraço.

Unico no genero.

Gabinetes para familias.

Provem o afamado vinho de

Anadia, branco e tinto, em
botijas.

1 Praça Tiradentes 1

Telephone Central 665

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na
rua Gonçalves Dias 87

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional
de Seguros de Vida

Fundada em 1895

E' precisamente du-
rante tempos de crise
que um Seguro é in-
dispensavel.

O custo é insignifi-
cante em proporção
á protecção que offe-
rece.

Uma apolice de Vida
é o unico título que
não é sujeito a depre-
ciação.

Pecam informações
no Escripitorio Cen-
tral

RUA DO OUVIDOR 80

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Queris ser
fortes e saudios?
Queris possuir
o vosso busto
desenvolvido e
corrigir os vos-
sos defectos
physicos?

Matriculai-vos
nas aulas do
Centro de Cul-
tura Physica,
a rua Barão de
Lindóia, 38, ou
escrevei pedin-
do os appare-
lhos de gymnas-
tica de quarto,
que custam 10\$
e 12\$000, com
pesos de 1 ou
2 kilos.

Ahi encontrareis tambem tabe-
lhas para exer-
cicios, com pesos nos pesos, a 2\$ e todos
os meios para a vossa cultura physica.
Remettem-se para o interior mediante
vale postal Não esqueçades da conser-
vação da vossa saúde, deixando do eser-
ço immediatamente pedindo os prospe-
ctos ou informações circunstantes.

O Centro dispõe tambem de gabinete
para massagens. Atende á chamadas a
domicilio. Tel. 4.452.

GRUTA DO NORTE

Aberta até 1 hora da
manhã

PRAÇA TIRADENTES, 77

TEL. 1.831 CENTRAL

Semana Santa

HOJE E AMANHÃ:

Grandes peixadas.

Bacalhão do Porto, polvo

fresco, pescada de Lisboa,

camarões, ostras, robalos, pes-
cadinhas, badejos, cherne sal-
gado, bacalhoadas á moda
de lá e muitos outros.

Secção Bahiana

Piracurú e piramirim do
norte, bacalhão e feijão com
leite de côco, ostras, zoró de
badejo, bôbô de garoupa, fri-
gideiras de ciri, camarão,
moqueca, carurú, vatapá e
tantos outros pratos que só
podem ser encontrados na
rainha das casas no genero

A Gruta do Norte

Compra-se

qualquer quantidade de joias ve-
nhas, com ou sem pedras, de qual-
quer valor, preço-se bem, na rua
Gonçalves Dias n. 37, Joalheria
Valentim, telephone, 994 - Central.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amambá ao almoço:

Mayonnaise de garoupa.

Grandes peixadas e bac-
alhoadas.

Sardinhas frescas.

Pescada fresca de Lisboa.

Cherne salgado.

Ostras cruas.

Vatapá á bahiana.

Carurú de badejo.

Successo!...

Provem o delicioso Anadia,

branco e tinto, em botijas.

TELEF. 3.666 NORTE

Preços do costume

PANIFICAÇÃO PRIMOR

Farinha de trigo de S. LUIZ

Os proprietarios deste bem montado
estabelecimento, tendo contrato com
uma importante casa em S. Luiz, Es-
tados Unidos da America, de farinha
de trigo de primeira qualidade, a me-
lhor do mercado, estão aparelhados
para bem servir o respeitavel publico.

O apreciado **Pão rico de Petro-**

polis ás quartas e sabbados, fabricação

diaria de rosquinhas de manteiga e
bolachinhas.

Pão Flour of Potato (especial de
fecula de batata) ás terças e quintas,
pão e Graham e centeio, pão de milho,
biscuits de todas as qualidades, pão
alemão.

ALVARO DIXON & C.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 109

Telephone C. 2.588

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS
N. 65

ESPECIALIDADE E M

Leques e objectos para

presentes

Kimonos de seda e de

algodão

Deposito do afamado CHA'

BIJIN, do precioso OLEO

DE CAMELIA para o cabelo

e do finissimo pó para dentes

MARCA ROSE

Bronzes, moveis de bambú,

cortinas e transparentes, por-
cellanas, xarô, brinquedos e
todos os productos da indus-
tria japoneza

A. de Souza Carvalho

Telep. C. 5511 - RIO

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com

o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

CAFE' CANTAGALLO

RIGOROSAMENTE PURO

Excelente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO

CENTRO CASA TINOÇO rua S. José n. 130. PADARIA HUNGRIA Travessa de

S. Francisco 30. Telephone Central 2.980. — Kilo 1\$200

Encontrado em todos os armazens e casas de 1.º ordem

GUERRA AO VINHO do Rheno.

O Collares F. C. (Francisco

Costa) vence todos os con-

correntes

ESCOLA NORMAL

Cursos completos de todas as materias, a cargo de

reputados professores em sua maioria da Escola Normal.

Mensalidades modicas. Matriculas e informações no Curso

Normal de Preparatorios á rua dos Ourives 29, 2º andar,

em cima da Pharmacia Nogueira, de 9 horas ao meio dia

ou de 5 ás 6 horas da tarde.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do
Brasil. Occupando a melhor si-
tuação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos.

Frequencia annual de 20.000 clien-
tes. Diaria completa, a partir de

10\$000.

End. Teleg. - AVENIDA

RIO DE JANEIRO

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos
e encomendas des-
tas afamadas cervejas

no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empre-
sa de Aguas Gazosas); en-
treferas ao domici-
lio. Telephone 2361 C.

**O Novo e Mara-
vilhoso Remé-
dio Para Callos**

"GETS-IT"

Uma Descoberta Sem Igual
Que Inevitavelmente Faz
Desaparecer os Callos Rapidamente
e Completamente

Esta é a primeira vez que se descobriu
um remédio para os callos no qual se
pode ter absoluta confiança. «GETS-IT» é
a nova cura para os callos, fundada em
bases completamente novas.

«O Henrique, Chega Aqui
Perto Para Veres Como o
"GETS-IT" Fez desaparecer
Este Callo Completamente!"

E' uma formula nova e diferente, cu-
ja applicação numediano tem resultado.
Faz-seccar, e depois desaparecem os callos.
São necessárias duas gotas. Já não é
necessario emburrar o dedo do pé com
uma liga peganhenta nem com emplas-
tros que carregam no callo; não é ne-
cessario usar pomadas que roem a pelle
o que se não podem segurar no seu lo-
gar; não é necessario cortar os callos
com uma navalha ou bistouri, correndo
o risco de se cortar ou o perigo de en-
venenar o sangue; não é necessario co-
xear durante dias com callos inflamados,
nem soffrer de dores nos callos. Não ha
nenhum callo, por enrijado que esteja,
que «GETS-IT» não possa fazer desapa-
recer facil, completamente e sem dor.

«GETS-IT» é hoje o remédio dos cal-
los que tem maior demanda no mundo.
Use-o em qualquer callo duro ou mole,
cravo, callosidade ou peneira. Fabricado
por E. Lawrence & C. Chicago, Ill., E.
U. de A.

«GETS-IT» vende-se em todas as
pharmacias, Granado & C. Depositarios
Rio de Janeiro.

AS PESSOAS

const padas do ventre

Aconselhemos sempre que to-
mem Triberane.

O emprego da Triberane, toma-
do todos os dias no meio da refei-
ção da tarde, na dose de uma co-
lher, das de chá, diluida em agua,
ou vinho, em leite, cerveja ou al-
do, é quanto basta, na verdade,
para fazer desaparecer a prisão
de ventre por mais pertinaz que
seja, e isto sem purgar e sem dar
colicas.

As evacuações tornam-se muito
regulares e sufficientemente
abundantes; o effecto faz-se qua-
si sempre no dia seguinte pela
manhã. O seu uso habitual e pro-
longado impede que volte a pri-
são de ventre, sem nunca irritar
o intestino, como acontece com os
purgantes.

Exija-se que o leitore tenha o
endereço do deposito geral:

Mrs. L. FRERE, 19, r. Jacob,
Paris.

A venda em todas as boas phar-
macias.

Muito especialmente recomen-
dada ás senhoras que tanto se
desesperam ás vezes por não po-
derem livrar-se da prisão de ventre.

O tratamento vem a custar 70
réis por dia.

INSTITUTO POLYGLOTICO

Já estão funcionando os seguintes cursos
deste instituto:

Curso Normal

Curso Gymnasial

Curso Annexo

Curso Primario

Curso Commercial

Curso de Tachygraphia

Curso de Linguas

Curso de Violino

Curso de Piano

Curso de Dactylographia

Curso de Prendas femi-
ninas.

O corpo docente é escolhido a capricho
e merece absoluta confiança.

A disciplina do estabelecimento é ir-
repugnável.

No genero é o unico estabelecimento
da Capital

AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108

Professora de corté

Habilita a cortar por escala geometrica
e pratica qualquer modelo, inclusive tail-
leur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e
podem ser em fazendas, alinhavados e
provados ou pelo confeccionados.

Accepta costuras para presentar a dous
torçoes juntos e moderna vestidos anti-
gos, tudo a preço modico.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Urugayana 146 1º andar

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fa-
zendas, metes e tudo que represen-
te valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

</